

## **Apresentação da Companhia Teatral "As Moíras"**

### **Sobre a Companhia:**

A Companhia Teatral *As Moíras* nasce no ano de 2024 com o propósito de investigar e iluminar as questões de gênero e pautas femininas, por meio de uma imersão nas diversas linguagens artísticas, como o teatro, a dança e a música. O nome *As Moíras* faz referência às figuras míticas da mitologia grega, as Três Moiras, que eram as deusas do destino e do tempo, simbolizando o entrelaçamento das escolhas individuais e coletivas, e o poder transformador das narrativas que contamos sobre nossas próprias histórias.

Nosso objetivo é criar um espaço de reflexão e expressão sobre as mulheres e as questões que as envolvem, seja nas suas lutas históricas ou nas realidades contemporâneas. Utilizando as artes cênicas como veículo de transformação social, buscamos sensibilizar o público para a importância da equidade, da liberdade de expressão e da desconstrução dos estereótipos impostos pela sociedade.

### **Nossa Missão:**

A missão da Companhia *As Moíras* é utilizar o teatro, a dança e a música para abordar as complexidades das questões de gênero, com ênfase nas pautas femininas. Acreditamos que a arte tem o poder de tocar e transformar, e é por meio dessa conexão que queremos gerar um impacto profundo na percepção do público sobre as realidades de mulheres de diferentes contextos sociais, culturais e históricos.

Nosso trabalho é também uma resistência, uma forma de questionar as normas sociais, desafiando o silêncio que muitas vezes circunda as narrativas femininas e as diferentes expressões de identidade e poder.

### **Nossos Projetos:**

1. **"A Lua de Amanhã":** A peça "A Lua de amanhã" do livro "24 tons de rosa" de Walden Luiz faz uma reflexão fundamental para as questões de gênero no teatro cearense, especialmente em relação à visibilidade e discussão de questões LGBTQIA+, com um olhar sensível sobre a vida de mulheres e a complexidade de suas relações. Ao tratar de temas como o alcoolismo e os desafios enfrentados pelas mulheres em suas lutas internas e sociais, a peça oferece uma reflexão importante para o público, principalmente em uma sociedade onde muitas dessas discussões ainda são marginalizadas. Além disso, a peça de Walden Luiz proporciona uma oportunidade de ampliar o repertório cultural, educacional e social das comunidades envolvidas, promovendo um espaço de empoderamento e consciência para as mulheres LGBTQIA+ e também para o público em geral. A peça visa não só divulgar a obra deste autor, mas também proporcionar aprendizado sobre a importância da inclusão e da representatividade no campo cultural.
2. **"Do outro Lado da Ruas":** A violência contra a mulher é uma das questões mais urgentes

e desafiadoras da sociedade contemporânea. De acordo com dados da ONU, uma em cada três mulheres no mundo já sofreu algum tipo de violência. No Brasil, o cenário não é diferente, com altos índices de agressões e feminicídios. A literatura e as artes têm o poder de abrir espaço para discussões importantes, como é o caso do conto de Rosa Morena, que trata de questões de gênero, opressão e empoderamento feminino. Esta peça, ao ser escrita e dirigida por mulheres, também é um ato político, uma forma de dar voz àquelas que muitas vezes são silenciadas pela sociedade. Este projeto se justifica pela necessidade de promover uma reflexão crítica sobre o tema da violência contra a mulher, utilizando a arte como ferramenta de sensibilização e provocação. A abordagem de relações de gênero em um formato teatral proporciona uma experiência única de imersão e empatia, levando o público a se conectar profundamente com as histórias e a personagem da peça.

### **Valores da Companhia:**

- **Inclusão e Diversidade:** Acreditamos que toda expressão feminina deve ser ouvida e respeitada, independentemente de classe social, etnia, orientação sexual ou religião.
- **Empoderamento:** Buscamos dar voz às mulheres, incentivando-as a questionar e transformar suas realidades por meio da arte e do protagonismo.
- **Transformação Social:** A arte como catalisadora de mudança social, que provoca a reflexão, desconstrói preconceitos e cria espaços de diálogo.
- **Resistência e Liberdade:** A luta constante pela liberdade de ser, pensar e se expressar sem amarras, através da arte como forma de resistência ao sistema patriarcal.

### **Nossa Visão:**

Sonhamos com um futuro onde a arte e a cultura promovam a equidade de gênero e representem a diversidade das mulheres. Queremos ser um catalisador de transformações, tanto no palco quanto fora dele, ampliando a visibilidade e o entendimento sobre as questões de gênero e feminismo de maneira acessível, artística e engajante.

As Moíras;



Ana flor

Atriz com seis anos de carreira.Participou de Curso com B.Paiva e Herê Aquino. Participação em peças e musicais: Pastoril Divina Jornada, Desafio de Santo Antônio,O Cão da Itaoca,As Voltas que o Mundo Dá,Telha de Vidro. Participando do Musical Barro Cru e Cajueiro da Verdade. Direção e autoria Walden Luís.Cursando a oficina de Teatro do P.A.I, atualmente.



Eveline Siará

ATRIZ – Categoria: Comediante e Radioatriz. Há varios anos atua como atriz, tendo feito inumeros espetáculos por diversos grupos na cidade de Fortaleza e Porto Alegre. Dentre eles: - A TRISTE PARTIDA, Cia Cearense Prom.Culturais,CE - FESTIVAL SKETS – FESTA – Festival Teatro Amador - A VOLTA DE PEDRO MALASARTES, Grupo Exp.Marista Cearense,CE - IRREVERENCIA MOLEQUE, Grupo Exp.Marista Cearense - A FEIRA, Grupo Exp.Marista Cearense, CE - POIS É, Teatro Chico Anysio - APAGÃO, A COMEDIA, Teatro Chico Anysio, CE.